

Programa Residência Pedagógica e formação inicial em Educação Física: análise das produções acadêmicas desenvolvidas no contexto escolar

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2026.24.2.12200>

Khaled Omar Mohamad El Tassa¹, Gilmar de Carvalho Cruz²

Resumo: O presente estudo analisa a produção acadêmica desenvolvida por residentes do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), *campus* Irati-PR. A pesquisa fundamenta-se na análise documental de cinco produções elaboradas por acadêmicos participantes do programa durante o período de 2022 a 2024, vinculadas às intervenções realizadas em escolas da rede pública estadual e em instituição de Educação Especial. O objetivo consistiu em compreender de que forma o Programa Residência Pedagógica contribuiu para a formação inicial docente, para a aproximação entre universidade e escola e para a produção de conhecimento em Educação Física escolar. Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, descritiva e documental, utilizando a análise temática de conteúdo como estratégia interpretativa dos materiais produzidos. Os resultados evidenciam que o Programa Residência Pedagógica potencializou experiências formativas relacionadas à prática pedagógica, inclusão escolar, esporte educacional, iniciação científica e reflexão crítica sobre a docência. As produções analisadas revelam significativa articulação entre teoria e prática, além de evidenciarem a consolidação do professor pesquisador como princípio formativo no processo de licenciatura. Observou-se ainda que a inserção contínua dos residentes no contexto escolar favoreceu o desenvolvimento de experiências pedagógicas mais contextualizadas, críticas e comprometidas com as demandas contemporâneas da escola pública. Conclui-se que o Programa Residência Pedagógica constituiu importante espaço de formação acadêmica, pedagógica e científica, fortalecendo a relação entre universidade e escola pública e ampliando possibilidades investigativas no campo da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Formação docente; Educação Física escolar; Produção de conhecimento; Licenciatura.

Pedagogical Residency Program and initial training in Physical Education: analysis of academic productions developed in the school context

Abstract: This study analyzes the academic production developed by residents of the Pedagogical Residency Program in the Physical Education Teacher Education course at Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Irati *campus*, Paraná, Brazil. The research is based on the documentary analysis of five studies produced by undergraduate students participating in the program between 2022 and 2024, linked to interventions carried out in public state schools and in a Special Education institution. The objective was to understand how the Pedagogical

¹ Professor Associado do Departamento de Educação Física (DEDUF) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), *Campus* de Irati, Paraná. Doutor em Educação Física – Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bolsista CNPq. Email: khaledunicentro@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-7774-0750>.

² Professor Associado do Departamento de Educação Física (DEDUF) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), *Campus* de Irati, e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Doutor em Educação Física – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Email: gilmailcruz@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-6626-0727>.

Residency Program contributed to initial teacher education, to strengthening the relationship between university and school, and to the production of knowledge in school Physical Education. Methodologically, the study is characterized as qualitative, descriptive, and documentary research, using thematic content analysis as an interpretative strategy for the produced materials. The results indicate that the Pedagogical Residency Program enhanced formative experiences related to pedagogical practice, school inclusion, educational sport, scientific initiation, and critical reflection on teaching. The analyzed productions revealed a significant articulation between theory and practice, as well as the consolidation of the teacher-researcher perspective as a formative principle in teacher education. It was also observed that the continuous insertion of residents into the school context favored the development of more contextualized, critical, and socially committed pedagogical experiences aligned with the contemporary demands of public schools. It is concluded that the Pedagogical Residency Program constituted an important space for academic, pedagogical, and scientific training, strengthening the relationship between university and public school while expanding investigative possibilities in the field of school Physical Education.

Keywords: Pedagogical Residency; Teacher Education; School Physical Education; Knowledge Production; Undergraduate Teacher Education.

Introdução

A formação inicial de professores constitui um dos principais desafios contemporâneos da educação brasileira, especialmente diante da necessidade de aproximação efetiva entre universidade e escola básica. Historicamente, os cursos de licenciatura foram marcados por processos formativos fragmentados, nos quais teoria e prática muitas vezes se desenvolveram de maneira dissociada, dificultando a compreensão da complexidade do trabalho docente e das múltiplas demandas presentes no cotidiano escolar. Tal cenário contribuiu para o fortalecimento de críticas relacionadas à fragilidade das experiências práticas desenvolvidas durante a graduação, particularmente no que se refere à inserção dos licenciandos nos espaços concretos da Educação Básica.

Nesse contexto, programas de indução à docência passaram a assumir papel relevante na formação inicial de professores, buscando fortalecer experiências pedagógicas contextualizadas e ampliar a relação entre universidade e escola pública. Conforme Pimenta e Lima (2012), a formação inicial docente necessita articular teoria e prática de maneira contínua, possibilitando ao licenciando compreender criticamente os desafios da realidade escolar. Entre essas iniciativas destaca-se o Programa Residência Pedagógica (PRP), instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como finalidade aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura por meio da inserção sistemática dos acadêmicos nas escolas de Educação Básica. O programa busca promover experiências formativas fundamentadas na articulação entre teoria e prática, no acompanhamento por professores preceptores e no desenvolvimento de práticas pedagógicas vinculadas à realidade escolar.

Na área da Educação Física, essa aproximação assume relevância ainda maior diante das transformações epistemológicas e pedagógicas que atravessaram historicamente o campo. Durante longo período, a Educação Física esteve fortemente vinculada a perspectivas biologicistas, esportivizantes e tecnicistas, centradas predominantemente no rendimento físico e na aptidão corporal. Entretanto, a partir das discussões críticas desenvolvidas nas últimas décadas, ampliou-se a compreensão da Educação Física como prática pedagógica inserida no campo da cultura corporal do movimento, envolvendo conteúdos relacionados aos jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e demais práticas corporais construídas social e historicamente (Bracht, 1999; 2003).

Essa perspectiva amplia significativamente as responsabilidades pedagógicas do professor de Educação Física, exigindo formação crítica, capacidade reflexiva e compreensão das diferentes dimensões que constituem o ambiente escolar. Além das questões relacionadas ao ensino dos conteúdos específicos da área, emergem desafios vinculados à inclusão escolar, diversidade cultural, relações interpessoais, formação cidadã e promoção de práticas pedagógicas democráticas e participativas. Nesse sentido, a formação inicial em Educação Física demanda experiências que possibilitem aos licenciandos compreenderem a complexidade do trabalho docente para além de aspectos estritamente técnicos ou metodológicos.

O subprojeto de Educação Física do PRP da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), *campus* Irati-PR, desenvolveu suas ações em escolas públicas estaduais e em instituição de Educação Especial, oportunizando aos residentes experiências pedagógicas, investigativas e científicas diretamente vinculadas à prática docente. As ações envolveram observação do cotidiano escolar, planejamento e desenvolvimento de aulas, elaboração de materiais didáticos, participação em reuniões pedagógicas, construção de estratégias de inclusão e produção de pesquisas relacionadas às experiências vivenciadas durante o programa.

Além da atuação pedagógica, o programa incentivou a elaboração de produções acadêmicas construídas a partir das experiências desenvolvidas pelos residentes no contexto escolar. Essas produções contemplaram diferentes temáticas relacionadas à Educação Física escolar, como esporte educacional, inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), percepção de professores preceptores sobre o Programa Residência Pedagógica, formação docente, práticas pedagógicas e processos de

ensino-aprendizagem. Tal movimento evidencia a valorização da pesquisa e da produção de conhecimento como dimensões constitutivas da formação inicial docente.

Embora existam estudos relacionados ao Programa Residência Pedagógica, ainda são reduzidas as pesquisas que analisam a produção acadêmica desenvolvida pelos residentes como elemento formativo no contexto da licenciatura em Educação Física. Muitas investigações concentram-se na avaliação do programa enquanto política pública, mas ainda são limitadas as análises acerca dos conhecimentos produzidos pelos próprios acadêmicos a partir de suas experiências no cotidiano escolar.

Compreende-se, portanto, que investigar essas produções permite ampliar a compreensão sobre os impactos formativos do programa, especialmente no que se refere à consolidação da pesquisa como princípio educativo, ao fortalecimento da relação entre universidade e escola pública e à constituição de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com a realidade educacional brasileira.

Diferentemente de estudos que abordam o PRP exclusivamente sob a perspectiva das políticas públicas de formação docente, esta investigação concentra-se nas produções acadêmicas elaboradas pelos residentes, compreendendo-as como manifestações concretas dos processos formativos, investigativos e reflexivos construídos no contexto da licenciatura em Educação Física. Entende-se que tais produções ultrapassam o caráter meramente descritivo das experiências pedagógicas, constituindo espaços de problematização da prática docente, elaboração crítica da realidade escolar e produção de conhecimento articulada às demandas contemporâneas da Educação Básica.

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito do PRP em Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), buscando compreender suas contribuições para a formação inicial docente, para o fortalecimento da aproximação entre universidade e escola pública e para a consolidação da pesquisa como princípio formativo no processo de licenciatura.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritivo-analítica e documental, desenvolvida a partir da sistematização e análise de produções acadêmicas elaboradas por residentes vinculados ao PRP do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste

(UNICENTRO), *Campus Irati-PR*, no período compreendido entre os anos de 2022 e 2024.

O subprojeto de Educação Física foi desenvolvido em escolas públicas da rede estadual de ensino do município de Irati-PR, contemplando diferentes contextos educacionais, entre eles a Educação Especial. O núcleo do programa foi constituído por residentes supervisionados por professores preceptores da Educação Básica e acompanhados por docentes orientadores da universidade. As atividades desenvolvidas envolveram observação participante, planejamento pedagógico, intervenções didáticas, elaboração de materiais pedagógicos, participação em reuniões escolares, produção de relatos de experiência e desenvolvimento de pesquisas relacionadas à prática pedagógica da Educação Física escolar.

O *corpus* analítico da investigação foi composto por cinco produções acadêmicas desenvolvidas pelos residentes ao longo da execução do programa. Como critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos vinculados diretamente às ações do Programa Residência Pedagógica, produzidos entre 2022 e 2024 e relacionados às experiências desenvolvidas no contexto da Educação Física escolar. As produções contemplaram diferentes temáticas, com destaque para a inclusão escolar, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a formação docente, as práticas pedagógicas, os processos de ensino-aprendizagem, a relação universidade-escola e as percepções sobre a atuação na Educação Básica.

Do ponto de vista metodológico, os estudos analisados apresentaram diferentes estratégias investigativas, incluindo entrevistas semiestruturadas, questionários, observações, relatos de experiência e análises descritivas das intervenções pedagógicas realizadas nas escolas-campo. Apesar das especificidades temáticas e metodológicas presentes em cada produção, todos os trabalhos estavam articulados ao objetivo central do Programa Residência Pedagógica, voltado ao fortalecimento da formação inicial docente por meio da imersão no contexto escolar e da aproximação entre teoria e prática.

A análise dos materiais foi realizada por meio de um processo sistemático de organização, categorização e interpretação das produções acadêmicas. Inicialmente, procedeu-se à leitura integral dos textos, com o objetivo de identificar elementos recorrentes e aspectos centrais relacionados ao objeto de investigação. Na sequência, os materiais foram organizados em eixos temáticos, considerando aproximações conceituais, recorrências discursivas e aspectos referentes à formação docente, à prática pedagógica e à Educação Física escolar. Por fim, os dados foram interpretados à luz da literatura

científica da área da Educação e da Educação Física, buscando identificar convergências, especificidades e contribuições formativas evidenciadas nas produções analisadas.

A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela possibilidade de compreender os significados atribuídos às experiências vivenciadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica, valorizando processos formativos, percepções, desafios e aprendizagens construídas no cotidiano escolar. Nessa perspectiva, compreende-se a escola como espaço não apenas de intervenção pedagógica, mas também de produção de conhecimento, reflexão crítica e desenvolvimento profissional docente.

Como delimitação da pesquisa, o estudo concentrou-se na análise de cinco produções acadêmicas desenvolvidas em um único núcleo institucional do PRP, vinculado a duas escolas-campo, de modo que os resultados se circunscrevem ao contexto investigado.

3. Resultados e discussão

3.1 A inserção no contexto escolar e a construção da identidade docente

As produções acadêmicas analisadas evidenciaram que o PRP constituiu importante espaço de aproximação entre universidade e escola, favorecendo experiências formativas mais contextualizadas e articuladas às demandas concretas da Educação Básica. A inserção contínua dos residentes nas escolas-campo possibilitou não apenas a observação da prática pedagógica, mas também a participação efetiva em processos de planejamento, intervenção e reflexão sobre o trabalho docente em Educação Física.

Os materiais analisados demonstraram que a permanência sistemática no ambiente escolar contribuiu para ampliar a compreensão dos licenciandos acerca da complexidade da docência, especialmente no que se refere às relações interpessoais, à mediação pedagógica, à organização curricular e aos desafios cotidianos enfrentados pelos professores da escola pública. Tal constatação dialoga com Pimenta e Lima (2012), ao defenderem que a formação inicial necessita superar modelos excessivamente teóricos e aproximar os futuros professores das contradições e dinâmicas reais do espaço escolar.

Nesse sentido, os achados aproximam-se também das discussões de Tardif (2014), para quem os saberes docentes são produzidos na articulação entre formação acadêmica, experiência profissional e prática cotidiana. A partir das experiências desenvolvidas no PRP, observou-se que os residentes passaram a construir compreensões mais amplas sobre a docência, deslocando-se de perspectivas idealizadas da profissão para interpretações mais críticas e concretas da realidade educacional.

Entretanto, os dados também revelaram tensões importantes nesse processo formativo. Embora o programa amplie significativamente o contato dos licenciandos com a escola, verificou-se que muitos residentes ainda demonstram inseguranças relacionadas à condução das aulas, à gestão de conflitos e à adaptação pedagógica frente às diferentes demandas dos estudantes. Tal aspecto evidencia que a inserção na prática, por si só, não garante processos formativos críticos, exigindo acompanhamento sistemático, mediação pedagógica e espaços permanentes de reflexão coletiva.

Sob essa perspectiva, compreende-se que o PRP não deve ser interpretado apenas como mecanismo de antecipação da prática docente, mas como espaço de problematização da realidade escolar e de construção da identidade profissional. Assim, mais do que “aprender a dar aulas”, os residentes foram instigados a compreender criticamente as condições estruturais, pedagógicas e sociais que atravessam o cotidiano da escola pública brasileira.

3.2 Educação Física escolar: entre perspectivas tradicionais e abordagens críticas

As produções analisadas evidenciaram um movimento de tensionamento entre concepções tradicionais da Educação Física e perspectivas pedagógicas críticas vinculadas à cultura corporal do movimento. Historicamente, conforme discutem Bracht (1999; 2003), a Educação Física escolar esteve associada a modelos biologicistas, esportivizantes e tecnicistas, centrados no rendimento físico e na reprodução de padrões corporais normativos.

Entretanto, os estudos desenvolvidos pelos residentes demonstraram esforços de superação dessas perspectivas reducionistas, especialmente por meio da valorização da inclusão, da participação coletiva, da ludicidade e da diversidade presente no ambiente escolar. As intervenções pedagógicas analisadas indicaram preocupação crescente com práticas mais democráticas e menos excludentes, evidenciando deslocamentos importantes na compreensão do papel social da Educação Física.

Apesar desses avanços, observou-se que determinadas práticas escolares ainda permanecem marcadas por lógicas seletivas e competitivas. Em alguns relatos, os residentes identificaram dificuldades em romper com modelos tradicionais fortemente enraizados na cultura escolar, especialmente no que se refere à centralidade do esporte competitivo e à valorização do desempenho físico como principal critério de participação. Essa tensão evidencia que as transformações pedagógicas na Educação Física não ocorrem de maneira linear ou homogênea. Embora a literatura crítica da área apresente

avanços significativos nas últimas décadas, as práticas escolares frequentemente permanecem atravessadas por disputas epistemológicas e curriculares. Nesse sentido, os achados corroboram as análises de Bracht (2003), ao afirmar que a Educação Física escolar constitui campo permanentemente tensionado entre projetos pedagógicos distintos e, muitas vezes, contraditórios.

Do ponto de vista interpretativo, compreende-se que o PRP contribuiu para ampliar a capacidade crítica dos residentes frente a essas disputas, possibilitando maior aproximação entre referenciais teóricos contemporâneos e os desafios concretos da prática docente. As experiências vivenciadas permitiram aos licenciandos perceber que a construção de práticas pedagógicas críticas exige não apenas domínio conceitual, mas também sensibilidade pedagógica, posicionamento ético e capacidade de negociação diante das limitações institucionais da escola.

3.3 Inclusão escolar e os desafios pedagógicos da prática docente

A temática da inclusão escolar apareceu de forma recorrente nas produções acadêmicas analisadas, especialmente nas discussões relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e à participação de estudantes público-alvo da Educação Especial nas aulas de Educação Física. Os estudos revelaram que os residentes passaram a compreender a inclusão não como mera inserção física do estudante no espaço escolar, mas como processo pedagógico que exige reorganização das práticas de ensino e ampliação das possibilidades de participação.

As análises demonstraram que estratégias pautadas na flexibilização das atividades, utilização de recursos visuais, organização previsível das aulas e valorização do lúdico favoreceram experiências mais inclusivas e participativas. Tais achados dialogam com Alves e Fiorini (2018), ao defenderem que a adaptação pedagógica constitui elemento central para a efetivação da inclusão nas aulas de Educação Física.

Da mesma forma, Freire (2008) compreende a inclusão como processo relacionado à participação efetiva dos sujeitos nos espaços educativos, ultrapassando perspectivas meramente integradoras. Os estudos analisados reforçam essa compreensão ao evidenciarem que práticas pedagógicas inclusivas dependem menos de soluções técnicas isoladas e mais da construção de relações pedagógicas sensíveis às singularidades dos estudantes.

Entretanto, os materiais também evidenciaram desafios significativos. Os residentes apontaram dificuldades relacionadas à ausência de formação específica,

escassez de recursos pedagógicos e inseguranças diante das demandas da Educação Especial. Além disso, identificou-se que, em determinados contextos, ainda persiste a compreensão de que a responsabilidade pela inclusão deve recair exclusivamente sobre professores de apoio ou profissionais especializados.

Tal aspecto revela importante tensão presente no cotidiano escolar: embora o discurso inclusivo esteja amplamente difundido nas políticas educacionais, sua concretização ainda encontra obstáculos estruturais, formativos e institucionais. Nesse sentido, Siqueira (2011) ressalta que a inclusão de estudantes com TEA exige reorganização permanente das práticas pedagógicas e construção coletiva de estratégias educacionais.

Os achados permitem compreender que o PRP favoreceu experiências formativas relevantes no campo da inclusão escolar, sobretudo por inserir os licenciandos em situações concretas de enfrentamento das diferenças presentes no cotidiano da escola pública. Mais do que fornecer respostas prontas, o programa possibilitou aos residentes reconhecerem os limites, contradições e desafios que atravessam a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

3.4 A pesquisa como princípio formativo na formação inicial docente

Outro aspecto fortemente evidenciado nas produções analisadas refere-se ao fortalecimento da pesquisa e da produção científica como dimensões constitutivas da formação inicial em Educação Física. A elaboração dos trabalhos acadêmicos permitiu aos residentes desenvolver processos de observação, análise e problematização das experiências vivenciadas no contexto escolar, favorecendo a construção de postura investigativa diante da prática pedagógica.

Os resultados indicam que o PRP ultrapassou a dimensão instrumental da formação docente, assumindo também papel relevante na constituição do professor pesquisador. Tal compreensão aproxima-se das reflexões de Demo (2015), ao defender que a pesquisa deve constituir princípio educativo capaz de promover autonomia intelectual, pensamento crítico e capacidade de intervenção sobre a realidade educacional. Entretanto, observou-se que parte das produções ainda apresenta características predominantemente descritivas, com menor aprofundamento analítico e problematizador. Tal aspecto evidencia limites recorrentes na formação inicial, especialmente no que se refere à consolidação de competências investigativas mais complexas e à articulação entre experiência empírica e interpretação teórica.

Essa constatação não desqualifica as produções desenvolvidas, mas indica a necessidade de fortalecimento de espaços formativos voltados à pesquisa acadêmica durante a licenciatura. Afinal, transformar a experiência pedagógica em objeto de investigação exige domínio teórico-metodológico, capacidade analítica e exercício contínuo de problematização da realidade.

Sob o ponto de vista interpretativo, compreende-se que o principal avanço observado não reside apenas na quantidade de produções realizadas, mas no movimento de inserção dos residentes em práticas investigativas articuladas ao cotidiano escolar. Tal processo contribui para romper com modelos de formação pautados exclusivamente na reprodução técnica de conteúdos e fortalece a compreensão da docência como prática intelectual, crítica e reflexiva.

De maneira geral, os resultados evidenciam que o PRP representa importante política pública de formação inicial docente, especialmente por favorecer experiências fundamentadas na articulação entre universidade e escola, prática pedagógica, inclusão escolar e produção de conhecimento científico. As produções analisadas demonstram que o programa contribuiu significativamente para a formação profissional, pedagógica e investigativa dos residentes, embora também revelem desafios relacionados ao aprofundamento crítico e à consolidação da pesquisa como dimensão estruturante da formação docente.

4. Considerações finais

As análises realizadas a partir das produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito do PRP evidenciam que o programa se constitui como importante política de fortalecimento da formação inicial em Educação Física, especialmente por promover a inserção sistemática dos licenciandos no cotidiano da escola pública. As experiências vivenciadas pelos residentes favoreceram processos de aproximação entre teoria e prática, ampliação da compreensão acerca das múltiplas dimensões do trabalho docente e desenvolvimento de posturas mais críticas, reflexivas e investigativas frente à realidade educacional.

Os resultados demonstraram que a imersão contínua no contexto escolar possibilitou aos residentes compreenderem a docência para além de perspectivas estritamente técnicas ou instrumentais, permitindo contato direto com desafios relacionados à inclusão escolar, às relações interpessoais, às condições concretas de ensino e às demandas socioculturais presentes na Educação Básica. Nesse sentido, os

achados reforçam as discussões de Pimenta e Lima (2012), Tardif (2014) e Carvalho e Ferreira (2019), ao evidenciarem que a formação docente se consolida na articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências práticas e reflexão crítica sobre a ação pedagógica.

No campo específico da Educação Física escolar, as produções analisadas indicaram movimentos de superação de concepções historicamente marcadas por perspectivas biologicistas, esportivizantes e seletivas, aproximando-se de práticas pedagógicas fundamentadas na valorização da cultura corporal, da inclusão e da participação coletiva dos estudantes. Entretanto, os dados também evidenciaram que tais transformações não ocorrem de maneira homogênea, uma vez que permanecem presentes tensões relacionadas às limitações estruturais das escolas, às dificuldades de formação continuada e à permanência de práticas pedagógicas tradicionais ainda fortemente enraizadas no cotidiano escolar.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da pesquisa como princípio formativo no processo de licenciatura. As produções acadêmicas desenvolvidas pelos residentes demonstraram que a inserção em práticas investigativas vinculadas ao contexto escolar contribuiu para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade analítica e da problematização crítica da realidade educacional. Contudo, observou-se que parte das produções ainda apresenta predominância descritiva, indicando a necessidade de aprofundamento teórico-metodológico e fortalecimento da formação científica durante a graduação.

Sob perspectiva interpretativa, compreende-se que o principal potencial formativo do Programa Residência Pedagógica não reside apenas na ampliação das experiências práticas dos licenciandos, mas na possibilidade de construção de uma formação docente comprometida com a reflexão crítica, a pesquisa e a compreensão da escola pública como espaço social complexo, contraditório e historicamente situado. Assim, o programa contribui não apenas para a aprendizagem da docência, mas também para a formação de professores capazes de analisar criticamente os contextos educacionais nos quais atuam.

Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de a investigação ter analisado produções acadêmicas desenvolvidas em um único subprojeto institucional e em recorte temporal específico, o que não permite generalizações sobre a totalidade das experiências do Programa Residência Pedagógica em âmbito nacional. Além disso, o *corpus* analítico concentrou-se em cinco produções acadêmicas, aspecto que, embora permita aprofundamento qualitativo, delimita o alcance interpretativo dos resultados.

Diante disso, sugere-se que futuras investigações ampliem o número de produções analisadas, contemplem diferentes instituições formadoras e incorporem perspectivas comparativas entre áreas de licenciatura, regiões e contextos escolares distintos. Também se revela pertinente o desenvolvimento de estudos que acompanhem longitudinalmente os egressos do programa, buscando compreender os impactos do PRP na constituição da identidade profissional docente e na atuação pedagógica após a inserção no mercado de trabalho.

Por fim, conclui-se que o PRP representa importante política pública de valorização da formação inicial docente, especialmente por fortalecer a relação entre universidade e escola pública, ampliar as possibilidades de produção de conhecimento e favorecer experiências pedagógicas comprometidas com uma educação crítica, inclusiva e socialmente referenciada. As experiências analisadas neste estudo reforçam a necessidade de manutenção, ampliação e fortalecimento de programas dessa natureza no cenário educacional brasileiro contemporâneo.

Agradecimentos

O presente trabalho resulta das experiências pedagógicas, investigativas e formativas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), *Campus* Irati. As ações realizadas ao longo do programa contribuíram significativamente para a aproximação entre universidade e escola pública, fortalecendo a formação inicial docente, a produção de conhecimento científico e a valorização da Educação Física escolar como espaço de reflexão crítica, inclusão e desenvolvimento humano.

Participaram das atividades formativas, pedagógicas e investigativas desenvolvidas no âmbito do PRP/CAPES os seguintes residentes: Alessandra Taís Borges dos Santos; Caroline Camargo; Crislaine Burnato; Daniel Padilha Meneguel; Diandra Mikos; Douglas Henrique Bronislawski Moreira dos Santos; Érika Tainara de Deus; Everton Mateus Zarpellon; Helen Cristina do Nascimento; Heloisa dos Santos; João Ícaro Rocha; Kamila Schutt; Luana Pietrzak Massoquetto; Luis Gustavo Follmann; Luís Miguel da Luz; Otávio Henrique Menon; Thaissa Senko; Alana Correia dos Santos; Gisele Rafaela Baziewicz; Higor Henrique Fernandes; Maria Gabriela Lima Fritola; Vanessa de Assis; Mariane Cristina Chasco.

Registra-se, ainda, o reconhecimento aos professores preceptores de Educação Física Angelita Lopes da Conceição, Frederico Ruva Neto e Rosane Cristina Fink, cuja atuação foi fundamental para o desenvolvimento das atividades do PRP. Agradece-se, igualmente, às escolas-campo participantes, Escola Estadual Nossa Senhora das Graças e Escola José Duda Júnior – Educação Infantil e Ensino Fundamental, na modalidade de Educação Especial (APAE), ambas localizadas no município de Irati, Paraná, por acolherem o projeto e viabilizarem a realização das atividades pedagógicas, investigativas e de formação docente no contexto escolar.

Agradece-se à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES - Edital nº 23/2022), pelo financiamento do Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP), e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq – Processo nº 402936/2024-8) e à Fundação Araucária (Processo nº PBA2025201000058), pelo apoio financeiro à pesquisa. Estende-se, ainda, o agradecimento à Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), e ao Departamento de Educação Física (DEDUF), *Campus Irati*, pelo suporte institucional que possibilitou o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao Programa.

Referências

- ALVES, M. L. T.; FIORINI, M. L. S. Como promover a inclusão nas aulas de educação física? A adaptação como caminho. *Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada*, v. 19, n. 1, p. 3-16, 2018.
- BARBOSA, K. P.; PERES, C. P.; PRZYLEPA, M. O trabalho pedagógico do professor de apoio na inclusão de alunos com transtorno do espectro autista. *Revista Educação Especial em Debate*, v. 5, n. 9, 2020.
- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, 1999.
- BRACHT, V. *Educação Física e aprendizagem social*. 3. ed. Porto Alegre: Magister, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- CARVALHO, A. C. D.; FERREIRA, A. C. P. A educação física na residência pedagógica: o desafio da pesquisa-ação. In: *Anais da III Jornada de Educação Física*. Goiás: EST, 2019.

- DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.
- FREIRE, S. Um olhar sobre a inclusão. *Revista de Educação*, v. 16, n. 1, p. 5-20, 2008.
- MONTEIRO, R. A. C. et al. A influência na prática pedagógica e na motivação profissional dos professores de educação física por meio do Programa Residência Pedagógica: a relação entre alunos residentes e professores preceptores. *Revista Diálogos em Educação*, v. 1, n. 1, p. 168-182, 2020.
- MOREIRA, P. S. T. *Autismo: a difícil arte de educar*. Guaíba: ULBRA, 2005.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SIQUEIRA, M. F. *Educação física, autismo e inclusão: ressignificando a prática pedagógica*. 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.
- SOUSA, D. A.; BARROSO, M. L. A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*, v. 1, n. 2, p. 1-15, 2019.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Submissão: 23/05/2026. **Aprovação:** 08/07/2026. **Publicação:** 31/08/2026.